

A SECRETÁRIA provincial do Partido Nacional Democrático (PANADE) em Inhambane, Ruth Samuel, diz que a Organização da Mulher Moçambicana (OMM) naquela região, está a intensificar a sua campanha de persuasão de membros das ligas femininas dos partidos políticos, afirmando que a agremiação pertence a todas as mulheres do país, independentemente da filiação partidária de cada uma.

A representante de José Chicuarra Massinga, em Inhambane, mostra-se surpreendida com o facto e diz não compreender até que ponto a OMM é séria porquanto, acaba de realizar o seu primeiro congresso na cidade de Maputo, no qual anunciou o seu regresso aos ideais do partido no poder — a Frelimo.

"Como se explica então que em Inhambane a OMM diga que engloba a todas mulheres do país, independentemente das cores políticas de cada uma? Afinal não foi o congresso daquela organização que decidiu voltar a filiar-se à Frelimo? Por que razão enganam os nossos membros?" quis saber.

Ruth Samuel afirma ter interrompido todos os seus trabalhos na província com o objectivo de se deslocar à cidade de Maputo para um encontro de consulta com a liderança do seu partido,

## Inhambane

# PANADE acusa OMM *N. 3/8/96* de persuadir seus membros

## ● Secretária provincial desloca-se a Maputo para "queixar" a Chicuarra Massinga

relativamente àquilo que chamou de manobras da OMM. Refere ter tomado tal posição

porque as principais vítimas dessa campanha são as mulheres filiadas à coligação

UD, englobando o PANADE, PANANO e PALMO.

"Portanto, vim a Maputo não só em nome do PANADE, como também em nome de toda a União Democrática. Quero instruções da minha liderança sobre como agir para contrariar as acções de uma organização partidária, mas que se afirma de toda a mulher moçambicana", disse.

Ruth Samuel acrescenta que têm visto os seus trabalhos políticos a serem inviabilizados pelas estruturas do partido no poder que lhe exigem, por todo o lado onde passa, credencial para o exercício da actividade política.

"Eu nunca vi isso. Não sei se as mulheres da Frelimo também precisam de credencial para persuadir os nossos membros. Mas já que assim o querem, vim a Maputo e voltarei com essa credencial para também intensificar os meus trabalhos. Vão-nos confrontar politicamente que disso eu não tenho receio" precisou a interlocutora.

Interrogada sobre se o PANADE poderá colaborar com a OMM, uma vez filiada à Frelimo, a interlocutora respondeu que "se aquela organização definir-se claramente como sendo do partido no poder, não vejo razões para não haver colaboração. Mas como colaborar com uma organização que pertence a um partido e que teima em afirmar-se como pertencendo a todas as mulheres moçambicanas? Pelo menos a mulher do PANADE, do PANAMO e do PALMO não pertencem à OMM".

Sobre o número de mulheres filiadas à liga do seu partido em Inhambane, Ruth Samuel indicou que tal ascende a mil, mas que entretanto, há outras, que não estando ainda inscritas, militam na agremiação.

"Digo mil porque é o número que temos em registo mas é verdade que outras tantas estão connosco e aguardam apenas a sua admissão como membros efectivos da liga" precisou a interlocutora.



Ruth Samuel "queixa-se" acusando a OMM de persuadir membros do PANADE